

BOLETIM INFORMATIVO

JUNHO DE 2023

CAMPUS ITAQUAQUECETUBA REALIZA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PDI 2024-2028

No dia 19 de junho, às 19h, na Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, ocorreu a primeira audiência pública do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do *Campus* Itaquaquecetuba, na qual foram discutidos a apresentação do IFSP e o processo de escolha de novos cursos.

As audiências públicas são eventos de caráter consultivo, com a finalidade de apresentar, debater, divulgar e definir os eixos tecnológicos e os cursos a serem implantados nos campi do IFSP. O objetivo da audiência pública é apresentar os resultados dos levantamentos de prospecção das demandas locais e regionais, as propostas de implantação dos cursos no *campus*, além de garantir espaço para sugestões e recomendações encaminhadas pela comunidade e pelas representações da sociedade civil organizada.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos do *campus*, abrangendo um período de cinco anos. Faz parte do PDI a elaboração do Projeto Político Pedagógico e sua organização didático-pedagógica.

Esta foi a primeira de três audiências que devem acontecer no processo de apresentação e consulta à comunidade para definição da atuação de novos cursos na unidade. Toda a população do município e região está convidada a participar das próximas audiências, bem como autoridades locais e representantes de entidades como sindicatos, ONGs e associações.



Ainda dá tempo de participar do PDI! Participe da Consulta Pública para a escolha dos novos cursos que serão implementados no *Campus* Itaquaquecetuba. As respostas serão aceitas até o dia 07/07/2023 pelo Google Forms.

Acesse o link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfUwtDL1nvdf-qOy17n9IBOGykDG5DQy51cGOWX6_Cu-ZS2gQ/viewform.

IFSP-ITQ PARTICIPA DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE NO PARQUE ECOLÓGICO MARIO DO CANTO

Nos dias 3, 4 e 5 de junho, a Prefeitura de Itaquaquecetuba, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento, celebrou a Semana do Meio Ambiente com um evento realizado no Parque Ecológico Mario do Canto, que contou com palestras, oficinas, peças teatrais e atividades em alusão à data.

A ação teve por objetivo sensibilizar e aproximar a população sobre a importância da preservação dos recursos naturais e o *Campus* Itaquaquecetuba não ficou de fora dessa. Os servidores da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) estiveram presentes fazendo a divulgação do *campus* e dos nossos cursos nos três dias de evento. A ação contou ainda com doação de mudas, exposição de fotos, visita monitorada, oficina de plantio de hortaliças em vasos biodegradáveis, Campanha de Combate ao Câncer de Boca e a feira de adoção de cães e gatos, assim como a já tradicional Feira da Mulher Empreendedora.



Além disso, houve também um bate-papo sobre legislação ambiental ministrado pelo nosso servidor da CDI, Wanderley Montanholi. Os docentes Alberto Eloy Anduze Nogueira e Juliana Lucia do Amaral também estiveram presentes ministrando, respectivamente, uma apresentação sobre oxigenação de corpos d'água e uma oficina de mini composteira.

O prefeito de Itaquaquecetuba, Eduardo Boigues, reforçou que a ação é simbólica. “Aproveitamos para promover ações que vão impactar positivamente na vida de cada pessoa que passou por nossas atividades. A cidade segue em transformação e evolução, mas sem deixar de lado o compromisso com as causas ambientais”, completou. Mais informações em: <https://www.itaquaquecetuba.sp.gov.br/na-semana-do-meio-ambiente-prefeitura-entrega-12-ecoponto-e-promove-feira/>.

ELEIÇÃO PARA COORDENAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS EM MECÂNICA E LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Ocorreram, em junho, os processos eleitorais para coordenação de dois cursos do *Campus* Itaquaquecetuba: Técnico em Mecânica e Licenciatura em Matemática.

A resolução do CONSUP nº 42/2018 aprovou o código eleitoral para coordenação de cursos do IFSP. O Dispositivo ordena o processo de escolha de coordenadores de cursos do IFSP, que exceto em caso de implantação onde são indicados diretamente pelo respectivos colegiados, Núcleo Docente Estruturante – NDE, para curso de Graduação e Comissão de Elaboração e Implantação de Curso – CEIC, para os curso de Educação Básica, a forma democrática de escolha é realizada a partir da consulta paritária ao corpo social do respectivo curso: Servidores (Técnicos Administrativos em Educação e Docentes com peso de 2/3 e discentes com peso de 1/3).

O início do procedimento ocorreu no mês de maio, com prazo mínimo de 45 e máximo de 90 dias para conclusão, com a emissão da Portarias, DRG/ITQ/IFSP - 81/2023 e DRG/ITQ/IFSP -78/2023, designando, respectivamente, a comissão eleitoral responsável pela condução do processo de escolha dos novos coordenadores dos Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente do IFSP e a comissão eleitoral para a coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática.

O processo com calendário eleitoral divulgado no site do *Campus* Itaquaquecetuba, embora prevesse várias etapas desde a inscrição até a homologação, destaca a conduta em caso de candidatura única, que foi o caso em ambos os cursos.

Art.XX: Em caso de candidato único, após divulgação da lista definitiva de candidatos inscritos, o mesmo será considerado eleito, não havendo necessidade do processo de votação e apuração.

Foram então proclamados pelas comissões eleitorais os novos coordenadores dos cursos Técnico em Mecânica (MTM) e Licenciatura em Matemática (SLM) do *Campus* Itaquaquecetuba os seguintes professores:

Curso MTM ITQ - Jairo Augusto dos Santos Professor EBTT (eleito conforme art. 15º do Edital);

Curso SLM ITQ - Ednaldo José Leandro - Professor EBTT (eleito conforme o Art. 19º do Edital).

PROCESSO SELETIVO PARA ESTUDANTE ESPECIAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFSP-ITQ

O *Campus* Itaquaquecetuba do IFSP publicou o Edital ITQ 004/DAE-ITQ , de 14 de junho de 2023, que trata do Processo Seletivo para Estudante Especial cursar disciplinas nos cursos de graduação no 2º semestre de 2023.

Os interessados deverão ler atentamente o referido edital, realizando as inscrições por meio eletrônico, através do formulário de inscrição constante no site, no período compreendido entre 19 de junho e 10 de julho de 2023, até as 23h59min.

Estão sendo disponibilizadas, conforme consta do referido edital, vagas em disciplinas do curso de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Mecânica e Licenciatura em Letras.

Acesse a notícia na íntegra em: <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/ultimas-noticias/2104-campus-itaquaquetuba-abre-processo-seletivo-para-estudante-especial-cursar-disciplinas-nos-cursos-de-graduacao-n2-semester-2023>.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O 14º CONICT



Estão abertas as inscrições para submissão de trabalhos para o 14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia (CONICT). Este é um evento gratuito, que ocorre entre os dias 22 e 24 de novembro de 2023, de forma híbrida, promovido pela Pró- Reitoria de Pesquisa (PRP) do IFSP, sob organização do *Campus* Capivari. A submissão de trabalhos pode ser feita até 21 de agosto.

Podem participar do evento estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior que desenvolvem pesquisas no IFSP ou em outras instituições de ensino no país.

Para mais informações, acesse: <http://www.conict.ifsp.edu.br>. Para acessar a página do evento e se inscrever: <https://ocs.ifsp.edu.br/conict/xivconict/schedConf/cfp>.

NOVA IMPRESSORA 3D ENTRA EM FUNCIONAMENTO

Em junho, os alunos Kamilly Oliveira das Neves Silva (2B), Samuel Correia Moreira (2B) e Samuel Ian Scarlassara Monteiro (3B) fizeram o teste da nova impressora 3D do *Campus* Itaquaquecetuba, que foi recebida por meio de projeto financiado pela SETEC e coordenado pelo professor Ítalo. Também participaram do try-out do equipamento a professora Fernanda e o técnico Felipe. Parabéns aos alunos pelo domínio desta tecnologia.



IFSP OFERTA VAGAS EM CURSOS DE IDIOMAS GRATUITOS PARA ESTUDANTES E SERVIDORES

O IFSP ofertou cursos de idiomas gratuitos para alunos e servidores. Os cursos acontecem online, pela plataforma Altíssia, e são autoinstrucionais, ou seja, os participantes poderão realizar as atividades do curso onde e quando quiserem, de forma totalmente independente. Os selecionados poderão acessar a plataforma por seis meses para aprimoramento das habilidades linguísticas, sendo necessária uma dedicação estimada de quatro horas semanais.

As inscrições estiveram abertas até o dia 19 de junho, tendo sido publicado o resultado final no dia 26 de junho.

Mais informações: <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/ultimas-noticias/2105-processo-seletivo-simplificado-para-capacitacao-on-line-de-lingua-estrangeira>.

RESULTADO DO CONCURSO CULTURAL DE ESCOLHA DE NOVO NOME PARA O JORNAL DO *CAMPUS*

A Comissão de Comunicação do IFSP/ITQ torna público o resultado do concurso de escolha do novo nome e logotipo/mascote do jornal do *Campus* regido pelo Edital nº 006/2023.

Foram enviadas 4 (quatro) propostas que foram avaliadas por uma banca composta por representantes discentes, DRG e comissão de comunicação: Denner Ryan Santos Silva, Maria Eduarda Borges Amaral, Aumir Antunes Graciano e Debora Mariana Ribeiro.

As propostas foram classificadas da seguinte forma:

1º lugar: “IFOX - JORNAL UNIVERSITÁRIO”;

2º lugar: “Tá Acontecendo – IFSP”;

3º lugar: “O Farol”;

4º lugar “Diário oficial Campus”.

Agradecemos a participação de todos, e parabenizamos a proposta vencedora que é de autoria de Rita de Cassia Marques, discente da Licenciatura em Letras.



IFSP ESTABELECE A GRAFIA DOS VOCÁBULOS “*CAMPUS*” E “*CAMPI*” COMO PADRÃO

A IN 13/2023 de 14 de junho estabeleceu algumas orientações ortográficas. Devem ser utilizados os vocábulos “*campus*” e “*campi*”, com destaque em itálico, em substituição ao termo “câmpus” para designar as unidades que integram a Instituição.

Além disso, as palavras *campus* e *campi* devem ser iniciadas com letra maiúscula quando vierem especificadas, ou seja, quando o termo se referir ao nome da unidade, ou seja, *Campus* Itaquaquecetuba.

O uso da inicial minúscula em *campus* ou *campi* deve acontecer no decorrer do texto para retomar uma unidade já citada ou quando é mencionada de forma genérica. Exemplo: Os *campi* fizeram a divulgação por meio do próprio site oficial de cada *campus*.

<https://itq.ifsp.edu.br/index.php/ultimas-noticias/2110-ifsp-adota-uso-de-campus-e-campi-a-partir-desta-quinta-feira-15-06>.

PROVAS DO PROCESSO SELETIVO CONCOMITANTE / SUBSEQUENTE

Em 18 de junho, ocorreram as provas do processo seletivo para o 2º semestre de 2023 (Edital N.º 261/2023) para os cursos Técnicos modalidade Concomitante/Subsequente. No geral, foram contabilizadas 2.703 inscrições, sendo que deste total, 54,86% dos candidatos estiveram presentes. No *Campus* Itaquaquecetuba, foram contabilizadas 149 inscrições, sendo 81 deferidas.

Composta por 15 questões de língua portuguesa e 15 de matemática, a prova teve duração mínima de 1 hora e máxima de 3 horas em todos os *campi* do IFSP e o *Campus* Itaquaquecetuba contabilizou a presença de aproximadamente 60% dos candidatos na prova que foi realizada no período da manhã. A prova contou ainda com o apoio de servidores técnicos-administrativos, de um docente e com a presença da Guarda Civil Metropolitana de Itaquaquecetuba, que mais uma vez nos auxiliou nesta tarefa. O processo seletivo pode ser acompanhado através do link <https://www.ifsp.edu.br/ps2023cs-2>.

ESTUDANTES DO IFSP-ITQ PARTICIPAM DA 18ª OBMEP

Na manhã do dia 30 de maio, 228 alunos do IFSP Campus Itaquaquecetuba realizaram a 1ª fase da 18ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

A prova tem o objetivo de estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica ao possibilitar um maior número de alunos brasileiros a ter acesso a material didático de qualidade e promover a inclusão digital por meio da difusão de conhecimentos.

Na edição passada, 12 alunos foram indicados para a 2ª fase da OBMEP.

Mais informações: <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/ultimas-noticias/2082-alunos-do-ifsp-itaquaquecetuba-participam-da-18-olimpiada-brasileira-de-matematica-das-escolas-publicas>.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONCAM APROVA PPC DE MECATRÔNICA

No dia 16 de junho, o ConCam do IFSP *Campus* Itaquaquecetuba aprovou, em reunião extraordinária, o Projeto Pedagógico do Curso, Estrutura Curricular e Justificativa de Regência Compartilhada referente ao Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.

Foram explanadas as discussões sobre o curso de Mecatrônica, como prazo de tempo de conclusão, com (quatro) 04 anos de curso, para uma organização de horário mais flexível e mais tempo livre para o aluno interagir com outras atividades, tanto pessoais quanto oferecidas pelo *campus*, como pesquisa e extensão. O curso foi organizado de forma que evitasse a evasão e atendesse as necessidades dos alunos. A reavaliação sobre a disciplina de Química no projeto pedagógico, com mais tempo de hora-aula, trazendo assim uma matriz curricular mais equiparada à de mecânica, também foi abordada na reunião.

Segundo o professor Aumir Antunes Graciano, Diretor-Geral do *campus* e presidente do ConCam, atualmente não há previsão orçamentária para este curso, mas o novo laboratório de mecânica, com kits de robótica, terá a eletricidade básica, e alguns insumos serão providenciados. O diretor afirmou que, no terceiro e quarto anos, a coordenação de curso deverá providenciar novos equipamentos para os laboratórios. O professor Aumir também enfatizou que o curso é muito importante para a região, em atendimento à mão-de-obra especializada e que ele está previsto para ser ofertado no turno da tarde, com uma turma de 40 alunos, na modalidade “Integrado ao Ensino Médio”. A Comissão de Comunicação parabeniza o *Campus* Itaquaquecetuba por mais uma oferta de curso à comunidade!

NOVAS TURMAS DO CURSO PRONATEC DE ELETRICISTA DE SISTEMAS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

O *Campus* Itaquaquecetuba do IFSP abriu inscrições para turmas do Curso Pronatec de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis (Instalador de Sistemas Fotovoltaicos), com carga horária de 200 horas.

O curso teve início no dia 19 de junho, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã (8h - 12h) ou à tarde (13h - 17h). Como benefício, cada aluno receberá uma bolsa-auxílio de R\$3,75 por hora/aula, totalizando R\$15,00 por dia de aula.

Os requisitos para se inscrever no curso é ter o ensino fundamental completo e ser maior de 18 anos. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail qualificamais.itq@ifsp.edu.br.

COMITIVA VISITA O *CAMPUS* ITAQUAQUECETUBA

Uma comitiva com representantes da comunidade africana e autoridades de Itaquaquecetuba visitou o *campus* no dia 20 de junho. No grupo estava Lili Brito, empreendedora afro e presidenta do “Projeto África 54”; Rasheed Adewale Adfioye, vice-presidente do “Projeto África 54” e príncipe da cidade de Ilê Ifé, capital do povo Yorubá na Nigéria, também conhecido como Bábá Adimula; Eldes Santos, educador e coordenador geral do “Projeto África 54”; Jean Alain, da CIBRAS - Intermediação Comercial e Representação; Thomaz Tcheuffa, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Camarões; André Domeni, presidente da Frente Empresarial Pró Indústria (Fempi) de Itaquaquecetuba, e Luiz Braz Pereira. O grupo foi recepcionado pelo diretor geral do *campus*, Aumir Antunes Graciano e pelas coordenadoras Juliana Lúcia Molnr e Carla Isabel dos Santos.

A visita guiada pelo *campus* objetivou mostrar a estrutura da unidade. Na oficina de usinagem, foram demonstrados trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e projetos sob orientação dos docentes, como os trabalhos produzidos na impressora 3D para peças em cerâmica.

Visitas como esta reforçam a importância de firmar parcerias, disseminar e desenvolver tecnologias que possam aprimorar processos a fim de beneficiar a comunidade do município de Itaquaquecetuba, além da possibilidade de intercâmbio de tecnologia e de conhecimento entre o Brasil e os países africanos.



NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE, *CAMPUS* ITAQUAQUECETUBA ANUNCIA QUE TERÁ UMA HORTA COMUNITÁRIA

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de junho, foi divulgado que em breve teremos no IFSP *Campus* Itaquaquecetuba uma horta comunitária que será desenvolvida por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba.

Este projeto vem ao encontro do desejo da Comissão de Sustentabilidade e Arborização do *campus* e do projeto criado pela servidora Debora Cavalcante, da Coordenadoria Sócio Pedagógica (CSP), que, em conjunto com a Secretaria de Educação, desenvolverão este importante trabalho, que envolverá sobretudo conscientização sobre alimentação saudável, segurança alimentar e educação ambiental, atendendo a um antigo sonho de servidores e discentes.

O Diretor Geral (DRG) do *campus* Aumir Graciano considera que “este projeto vem ao encontro do desejo da nossa comissão local de sustentabilidade. Parabéns pelo excelente trabalho. Vamos apoiar essa iniciativa. Agradeço o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba e os servidores envolvidos”.



1º CONCURSO DE LITERATURA BRASILEIRA DO IFSP - ITAQUÁ (COLIBRII)



O IFSP - Itaquaquecetuba realizou, entre março e junho de 2023, o 1º Concurso de Literatura Brasileira do IFSP - Itaquá, COLIBRII. O concurso visou promover intercâmbio artístico-cultural, incentivar as artes e valorizar novos talentos. Foram premiados os melhores textos, escolhidos pela banca julgadora nas modalidades POESIA e CONTO, que concorreram nas categorias regional e IFSP-ITQ.

No total, foram enviados 51 textos com grande qualidade, demonstrando o acerto na realização do concurso que teve a entrega das premiações na sexta-feira dia 2 de Junho, e contou com uma mesa composta por Aumir Graciano (Diretor Geral), Artur Martins (DAA), Rodrigo Faqueri (DAE), Juliana Lucia Molnr (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras) e a bibliotecária da Biblioteca Municipal de Itaquaquecetuba, Mariana Onofre;

O evento, que ocorreu nas dependências do Câmpus Itaquaquecetuba do IFSP e contou com grande público em uma cerimônia emocionante, teve como mestre de cerimônias o coordenador de apoio à direção do *campus*, Wanderley Montanholi. Os premiados receberam, dentre outros prêmios, um troféu confeccionado em nosso próprio câmpus.

A classificação final foi a seguinte:

Modalidade Conto

1º	Categoria IFSP-ITQ	O sindicato dos cães operários	Victor Alves Ciscar
2º	Categoria Regional	Dúvida	Maria Margarete dos Santos
3º	Categoria Regional	Margaret Johnson - A história por trás da história	Maurício Costa Dias
4º	Categoria Regional	Vagão	Geovanna Christiny de Oliveira
5º	Categoria IFSP-ITQ	Aquela que sabia	Enzo Gabriel dos Santos Uргуiza

Modalidade Poesia

1º	Categoria Regional	Humanos e letras, rupturas e permanências o "novo" sempre se repete	Rogério Alcantara Feitosa
2º	Categoria IFSP-ITQ	Ressentimento	Guilherme Feitosa
3º	Categoria Regional	Equilíbrio ausente	Rogéli de Moraes Oliveira
4º	Categoria IFSP-ITQ	A Inexorável inércia humana	Victor Alves Ciscar
5º	Categoria Regional	Uma semente que faz a diferença	Eliana Regina Barbosa Mizuguchi

Menção honrosa

-	Categoria IFSP-ITQ	Osias	Vinicius Avellar
---	--------------------	-------	------------------

O sindicato dos cães operários (Victor Alves Ciscar)

Eram tempos difíceis em Luxemburgo na década de 20, o preço das rações estava altíssimo, o valor do petisco estava superfaturado, e o custo dos remédios antipulgas estava exorbitante. Sobretudo, os habitantes do modesto vilarejo encontravam-se desanimados, desolados pela situação e miséria que viviam, sentiam-se molestados, viam-se de maneira descartável e substituível. Os árduos dias de trabalho, acompanhados de exaustão e desalento, flagelavam os cidadãos.

Era uma vila pacata, o cheiro do carvão mesclado ao da lenha de pinheiro perfumava o vilarejo, aliás, quê belo vilarejo! Ruas pavimentadas com paralelepípedos escuros, construções insípidas e enfadonhas, habitantes apáticos e indolentes, e uma neblina de fumaça que exalava das torres das fábricas aos céus a qual escurecia-os e os coloria com um deprimente cinza plúmbeo... No entanto, era uma bela cidade!

Arthur, um cão da raça Weimaraner, de 21 anos caninos (3 anos humanos) era um jovem alto, pele acinzentada, olhos azuis-claros, magro e sereno; apesar da aparência taciturna e do semblante sorumbático, tinha fortes convicções e valores. Trabalhava em uma fábrica de coleiras, produzia-as de todos tamanhos, e de todas as cores. Era um trabalho repetitivo e maçante, todos os dias o mesmo procedimento era praticado: as estiras vinham em uma esteira rolante, sua função era furá-las e enfeitá-las, e depois recolocá-las na esteira para que o próximo funcionário as empacotasse. Os funcionários eram assíduos, trabalhavam 10, 12, 14 horas por dia, outros tantos até o último momento da sua vida, eram íntimos das máquinas e da fábrica que operavam, alguns mais íntimos às máquinas do que à sua própria família. Não entendiam muito bem o porquê de passar mais tempo nas fábricas do que com seus familiares, o porquê de se dedicarem tanto e serem reivindicados miseravelmente – não recebiam nem um petisco após o expediente – mas seguiam a vida, frustrados e lânguidos, já estavam habituados a isso, fazia parte do cotidiano.

Poucos cães, eloquentes e lúcidos, rebelaram-se contra esse sistema, alegavam que os componentes que comandavam a cidade eram incompetentes, avaros e vigaristas. A corte ditava o rumo da cidade, havia sim um presidente, porém, não passava de um mero fantoche, a aristocracia que manejava os negócios e comandava a vila. Há tempos fora assim, e sempre será assim, alienando e escravizando cidadãos de maneira minuciosa e sutil; o clássico governo egoísta e soberbo travestido de benevolência e altruísmo. As palavras meigas e gentis, contudo falsas, ocultando desejos maliciosos, sempre hipnotizarão e conquistarão multidões.

Em um dia fúnebre, Arthur fora ao cemitério visitar e saudar o túmulo da falecida esposa, morta há cerca de 2 anos, por uma doença desconhecida e letal que atingira e exterminara grande parte da população. Depositou suas flores anuais, sobretudo, suas lágrimas, saudosas e salgadas que despencavam sob o túmulo. Ao caminhar em direção à saída avistou os túmulos de póstumos companheiros, mortos enquanto pagavam penitência em um canil localizado na rua 12: Wagner, um Rottweiler robusto e William, um belga filantrópico. Wagner era maquinista de trens, caloroso e simpático, conquistou o respeito de todos; certo dia, enquanto conduzia o trem para a Alameda dos Cervos, um jovem guaxinim adentrou o trem e começou a anunciar a venda de petiscos – Como os conseguira? Tinha seus métodos e truques – de uma marca cobiçada. Os guardas avistaram o ato do jovem, e, por ordens de um superior, detiveram-no e puniram-no, alegando ser um comércio ilegal e improbo, sobretudo, arrastaram-no para um canto, onde o espancaram com veemência, os gritos ensurdecadores de horror e desespero do garoto mesclavam-se aos chutes e murros deferidos pelos guardas; sentiam prazer na violência. O maquinista, inconformado com a situação, saltou do transporte e foi em direção ao garoto para tentar resgatá-lo, mas foi inútil, chegara tarde e os petiscos do jovem já estavam todos despedaçados e pisoteados pela balbúrdia. A ação de Wagner foi considerada uma infração e uma afronta à administração pública, sendo detido e aprisionado. William trabalhava em obras, sentia prazer em edificar construções. Sentia-se responsável por cada construção da cidade, e, de certo modo, sentia-se feliz por isso, ajudara a erguê-la. Certo dia, no topo de uma obra que estava prestes a finalizar, avistou a cidade, e quê bela cidade, via-se os rios poluídos, as nuvens cinzas que encobriam a cidade, mas, o que o atormentava era a “distância” das classes: enquanto os nobres saboreavam refeições suculentas e apetitosas, ambuzando-se, rindo como gralhas, fatigados pela gula, o seu povo, nas ruas sujas pelas quais andava, caçava e perseguia camundongos para saciar a fome, outros tantos vasculhavam lixos a fim de encontrar alimentos; a fome era dolorosa e pungente. Era triste, e dia após dia uma cólera latente e pungente ascendia de dentro do cão. Em uma manhã, revoltado e furioso, invadiu o palácio de um nobre pela janela, furtou o máximo de comida que pôde e a distribuiu para sua gente. Foi emocionante e enternecedor, nunca vira os rabos abanarem com tamanha velocidade e euforia, nunca vira sorrisos tão encantadores e alegres... Cerca de 2 horas depois a carrocinha soube do seu feito, e, sem escrúpulos, fora levado ao mesmo canil do companheiro.

Foram encarcerados não só pelas infrações, mas também por planejarem manifestos e greves em prol dos direitos caninos ao decorrer de suas carreiras, e, infelizmente, esse destino está premeditado a todos revolucionários; aqueles que se rebelavam eram ignorados, silenciados, ou punidos – a carrocinha era impiedosa e incisiva. Contudo, o desejo latente de mudança e de comutação habitava em todos animais da vila. Sabiam que por conta dos fatores biológicos eram diferentes, cada espécie continha características que identificavam sua identidade e suas virtudes, mas, havia uma diferença ábdita que os diferenciavam ainda mais; era intrigante. Em uma tarde

letárgica, dominado pelo habitual marasmo mórbido presente na fábrica, Arthur, por uma epifania, reconheceu, de vez, o quão desvalorizado e ignóbil era seu esforço e seu trabalho. Revoltou-se, sentiu-se menosprezado e patético, e desejou impor uma revolução aos costumes e valores enraizados de Luxemburgo. Planejou, minuciosamente, uma manifestação em frente ao palácio da corte, contou com as ajudas dos cães, como também dos gatos, dos coelhos, dos castores, e de tantos outros animais insatisfeitos. Eloquentemente, convenceu-os de participarem, afinal, seria benévolo para todos, a mudança era necessária.

À manhã do dia marcado, a carrocinha apareceu na casa de Arthur. Descobriram, através de um rato pilantra, os planos do jovem cão, e o conduziram para o canil; contudo, no caminho para a prisão, toda a população já se encontrava na frente do palácio, as forças armadas não foram capazes de contê-los, e pela primeira vez, aquela multidão enferma e moribunda tornou-se autêntica e potente, seus gritos poderosos e ensurdecidores exalavam força e poder, seus olhares incisivos e firmes amedrontavam toda a aristocracia. Aqueles indivíduos, outrora tão solitários e melancólicos, agora formavam uma entidade, uma força coletiva que intimidava qualquer um. A energia avassaladora da multidão agradecia, com gratidão, implicitamente, o mártir Arthur, que não pôde participar da manifestação, contudo, tornou-se presente no coração de cada habitante, o homem que surgiu como alicerce para aquela luta. Gritos e urros emitidos pela vontade da mudança, pela valorização de seus feitos e pelo reconhecimento de suas vidas ecoavam por toda a cidade.

A alta corte, assustada com o fervor e vigor emanado pelos cidadãos, declarou que haveria alterações nos regulamentos e nas leis, declarou também que iria enaltecer os trabalhos dos habitantes e torná-los autônomos, e que permitiria também a criação de associações as quais, uma vez no mês, discutiram, por meio de um representante, no congresso de Luxemburgo, o que mais precisava ser alterado e questões que ainda deveriam ser abordadas. A partir daí surgiu o sindicato dos cães operários, homenagem a Arthur, Wagner e William, cães que batalharam para a autonomia e independência dos operários, sobretudo, essa política atingiu diversas esferas, criando também o sindicato dos gatos artesãos, dos castores lenhadores, dos coelhos pugilistas, e até mesmo o sindicato das fuinhas judocas!

E tornou-se consciência mútua entre os habitantes do vilarejo: fazer parte de uma sociedade é essencial, mas, resgatar sua liberdade, ressaltar sua individualidade e reconhecer o seu valor são elementos fundamentais.

Humanos e letras, rupturas e permanências: o “novo” sempre se repete (Rogério Alcantara Feitosa)

Numa noite fria de outono
Daquelas em que da luz resta apenas a saudade
Enquanto a Lua perturbava o vai e vem do mar
Metáfora, a rainha das conotações
Fazia nascer o seu primeiro casal de gêmeos:
Antítese e Paradoxo

Dois filhos demasiadamente extremos e inconsequentes
De tão rebeldes, foram expulsos do mundo das letras
Sem alternativas, ambos desceram à Terra
E aqui estabeleceram o seu próprio reino

Da fome, eles realizaram fartas colheitas
Da escassez alheia, eles extraíram numerosas riquezas
Da firme ruína dos outros, eles edificaram os seus luxuosos palácios de cristal

E aqui os dois ficaram
Antítese e Paradoxo
Por incontáveis anos
Vez ou outra com uma cara nova
Mas sempre com a mesma alma velha
Numa relação vampiresca e parasitária
Rodando em infinitos círculos viciosos
Que faziam o povo se questionar
Numa frenética vertigem:
“Meu Deus! Quando que isso haverá de ter um fim?”

Osias (Vinicius Avellar)

Num belo lugar
verde e amarelo
o ar soca samba
num gingar singelo.

Onde as árvores suspiram.
Sobrevivem entre altos concretos.
Curvas, penar, trabalho.
Entre pretos paletós retos.

Osias observa a rua com desdém.
Trabalho duro que o consome.
Ele luta, sobrevive:
doze anos, oito de fome.

Onde "há tantas oportunidades!"
Onde "quem não quer é vão!"
Vai-se seus cabelos negros,
vai-se o pranto de seu coração.

Onde o muro é muito alto
e a escola inacessível.
É prisão, é hospital
É quarto de despejo, hospício

Logo cedo, Osias madruga.
Bem de manhã, antes do sol raiar.
Levando um cesto de laranjas:
"Brinde? Só pagando, quem vai levar"

A calçada é o seu descanso.
A barriga ronca, o nariz sente:
a padaria, a doceria, o almoço;
E o pão seco no dente.

De água, só o suor.
De bebida só o cuspe:
"Preto, sujo e pobre
Não entra na USP!"

Na escola é marginal;
Na rua não pode pedir;
No prédio não pode entrar;
Nada ele pode exigir...

Mais um atraso:
"Aqui você não entra!
Espera a outra aula."
Mas, de pé, ele mal se aguenta.

De um resto cruel da feira
restou-lhe apenas uma maçã.
Ele come só metade, triste:
"Será que vou ter outra amanhã?"

O sinal bate, ele entra
cansado, com fome, com frio.
Cansado desses penares,
velhos ares do Brasil.

A mesa dura. E na cadeira o fastio.
Ele não pode nem se deitar.
Reclina um pouco a cabeça
e ouve o grito: "volte a estudar!"

Na saída vê os pais dos alunos.
No seu coração ele vê a culpa:
"Eu não consegui vender tudo,
por favor mamãe, me desculpa..."

Chega em casa, o fastio aumenta;
Briga, choro, vendaval.
Corre para a cama, quem sabe aguenta.
"Viver é uma crueldade descomuna."

Mal há tempo para lágrimas:
"Não chores meu pequeno Osias."
Assim diziam os carinhos da vovó:
"Te amarei por longos dias."

É na calçada, no colchão,
É no relento, é na luta,
É debaixo do sol ou sob a chuva.
É na rua, na vida fajuta.

Quem sabe o que se pode esperar?
Fruta podre no lugar do caderno.
Seu único alento é só sonhar,
amargo sabor no lugar do carinho terno.

Ele olha para cima, olha ao redor.
Ele olha para a pipoca, olha o sorvete.
Ele olha para o prato vazio
e bebe seu azedo leite.

É o trabalho para viver
debaixo da chuva que cai.
É o "guardar, fugir, correr!"
"Olha o rapa!" E tudo se esvai.

E a salvação de onde vem?
Quem tem essa sede por viver?
Pequeno Osias, que quer comida,
Vida, para ele, é sobreviver.

Um dia, no acaso,
sem pretensão alguma
na rua onde soa o vento,
na manhã cheia de bruma.

Ele percebe o soar distante
de um rádio numa roda de samba.
Harmonia de notas em dança.
Conhecida do sabiá até a bamba.

"Hoje cedo, na Rua do Ouvidor
Quantos brancos horríveis eu vi
Eu quero um homem de cor
Um deus negro do Congo ou daqui"

Aquilo soou como uma tumba
nos ouvidos atentos de Osias.
Algo se estremeceu de repente.
Tudo iluminou em altivas alforrias.

"Deus negro? E os gregos então?
O que tem esse som a ver comigo?"
Ele se perguntava porque estranhava
um abraço carinhoso de amigo.

Um mundo se abria para ele.
Mas em casa, era outro o assunto.
Guardar em segredo seu precioso.
Entre os cães bravos, o presunto.

Com os dias tudo foi nascendo.
das músicas às poesias no papel.
Na cor do lápis, nos versos,
na prece que brada ao céu.

Por entre as paredes da escola
e debaixo do teto fosco
escondido entre os barrancos do quarto
Ou no trabalho de um "menino tosco."

Osias podia ainda não ter muito:
"As palavras, se não servem para o mundo mudar,
servem ao menos para que possamos contar.
Ou ainda, quem sabe, um outro criar."

Era na folha e por entre as lágrimas
que fugia das brigas, da solidão,
da pobreza, das dificuldades.
Só não tinha jeito para a fome de pão.

Mas Osias, quem sabe uma vez
numa hora qualquer de domingo
alguém te perceba, te ouça
na barraca entre o maçango e o figo.

Por hora, se deixe sair.
Sua esperança vale, e também sua dor.
Não despreze suas poesias.
Elas contam de um povo em tão grave ardor.

Mas um dia, da alforria, se ouviu:
gritos, correrias, lágrimas pela rua.
Ele correu, com medo e com pressa.
No peito inocente, a catástrofe nua.

Muitos homens, muitas vozes.
Um só barulho ensurdece a multidão.
O mundo tornou-se negro.
Lágrimas negras caíam no chão.

Hoje só restam suas palavras escritas.
Que sem perceber contam a história de muitas famílias.
Pelas ruas já não mais se ouvem,
mas nunca ninguém ouviu, a voz de Osias.

PUBLICAÇÕES DE SERVIDORES

No mês de junho, houve duas publicações de servidores do nosso *campus*:

Dissertação de Mestrado:

Dryzun, André Aron Pastore. O trabalho do psicólogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo: uma reflexão a partir do regulamento da coordenadoria sociopedagógica. André Aron Pastore Dryzun. São Paulo, 2022. 240 p. Disponível em: <https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/5112>

Resumo Expandido:

JUNIOR, Santos, Alexsandro. Análise dos modelos de negócio de serviços de streaming. Anais do VI Congresso de Pós-Graduação do IFSP (CONPOG). (22 a 24 de junho).

ANIVERSARIANTES DO MÊS

No mês de julho, vão comemorar o seus respectivos natalícios os servidores abaixo relacionados, a quem desejamos muitas felicidades:



Edison Waquil da Silva Junior - 06/07
Erik Ceschini Panighel Benedicto - 03/07
Marcelo Baraldi - 11/07
Sergio Toshio Nishimura - 31/07
Sidinei Roberto Nobre Junior - 27/07



Itaquaquecetuba, 05 de julho de 2023

Comissão de Comunicação Social

Anderson de O. Campos (Técnico-Administrativo - CRA)
Carlos E. Molento de Moraes (Professor EBTT - Mecânica)
Cristiane Toledo Maria (Professor EBTT - Português/Inglês)
Débora M. Ribeiro (Professor EBTT - Português/Inglês)
Frederson Fogaça (Professor EBTT - Mecânica)
Juliana Amorim (Técnico-Administrativo - CRA)

Lauriberto Paulo Belem (Professor EBTT - Química)
Leandro Senna das Chagas (Técnico-Administrativo - CAE)
Leonardo J. Tenório Mourão Torres (Técnico-Administrativo - CTI)
Lucas do Patrocínio Sobrinho (Técnico-Administrativo - CRA)
Sidinei Roberto Nobre Junior (Técnico-Administrativo - CDI)
Viviane Stenzel (Técnico-Administrativo - CGP)



Reitor
SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS
Direção Geral do Câmpus
AUMIR ANTUNES GRACIANO
Diretoria Adjunta de Administração
ARTUR MARTINS DE SÁ
Diretoria Adjunta Educacional
RODRIGO DE FREITAS FAQUERI
Coordenadoria de Apoio à Direção
WANDERLEY MONTANHOLI JUNIOR
Coordenadoria de Gestão de Pessoas
DOUGLAS WENZLER DA SILVA
Coordenadoria de Registros Acadêmicos
JULIANA DA SILVA DE AMORIM
Coordenadoria Sociopedagógica
LUIS MATEUS DA SILVA SOUZA
Coordenadoria de Extensão
GABRIELA PETERS.G. LEVY
Coordenadoria de Pesquisa e Inovação
CLEITON DOMINGOS MACIEL

Coordenadoria do Curso Técnico Integrado e Concomitante em Mecânica
CARLA ISABEL DOS SANTOS MACIEL
Coordenadoria do Curso Licenciatura em Matemática
FRANCISCO DE OLIVEIRA
Coordenadoria do Curso Licenciatura em Letras
JULIANA LUCIA MOLNR
Coordenadoria do Curso Bacharel em Engenharia Mecânica
RENAN LUIS FRAGELLI
Coordenadoria de Apoio ao Ensino
FABIANA MELO SOARES
Coordenadoria de Biblioteca
GESIALDO SILVA DO NASCIMENTO
Coordenadoria de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio
LEANDRO DE CAMPOS CARAHYBA DIAS
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
EVALDENI ALVES DA ROCHA
Coordenadoria de Licitações e Contratos
RENATO DE OLIVEIRA MELLO
Coordenadoria de Tecnologia da Informação
LEONARDO JOSÉ TENÓRIO MOURÃO TORRES